

## APRESENTAÇÃO

Este primeiro número da **HUMANITAS - Revista do Instituto de Ciências Humanas da PUC-Campinas** - apresenta artigos escritos por professores dos Departamentos de Ciências Sociais, Geografia e História, divulgando, desta maneira, parte da produção acadêmica de nosso Instituto.

Como há de parecer evidente nossa revista não contempla um só tema abordado, assim como não atende a um campo específico da produção e do conhecimento acadêmico das Ciências Humanas. É nossa intenção com este primeiro número da **HUMANITAS** explicitar a viabilidade proporcionada por um vies multidisciplinar no estudo das Ciências Humanas. As diferentes abordagens aqui apresentadas, nos campos das Ciências Sociais, da História e da Geografia, mostram a profícua pluralidade temática que entendemos ser um bom caminho a ser percorrido.

O artigo do Prof. Thales Haddad Novaes de Andrade traz uma discussão sobre algumas questões teóricas relativas ao fenômeno técnico e sua relação com a problema ambiental. Resgatando a dicotomia cultura/técnica chamar atenção para a situação de conflito existente entre o desenvolvimento humano construído a partir da manipulação de objetos técnicos e sua relação com a sociedade e o meio ambiente.

A Prof<sup>a</sup> Sônia Regina de Cal Seixas G. Barbosa propõe uma análise em torno da problemática das transformações sócio-ambientais, da qualidade de vida e, particularmente, das condições de trabalho e suas conseqüências para a saúde do trabalhador. A autora nos remete às condições de justiça social, de democracia e de ética, valores de fundamental importância para que as condições de vida e de trabalho possam ser tratados de forma abrangente.

Numa outra perspectiva, o artigo do Prof. Antonio Carlos Pinheiro aborda a questão ambiental e sua relação com a sociedade e o espaço urbano. Resgatando os diversos elementos que constituem essa relação, o artigo conduz a uma reflexão sobre as condições existentes, no presente, para buscar novas alternativas que possam interferir na realidade sócio-ambiental.

O Seminário do Prof. José Graziano da Silva foi centrado no problema agrário e sua dimensão para o Brasil. O autor nos conduz a refletir sobre a dificuldade de pensar-mos numa reforma agrária que seja exclusivamente agrícola, sem levar em consideração os inúmeros problemas urbanos que se relacionam de uma ou de outra forma com as questões rurais.

A Prof<sup>a</sup> Mirsa Maria Baffi Pellicciotta traz indicações sobre os subsídios históricos que podem compor um estudo sobre o processo de urbanização campineiro. Sua abordagem sugere um conjunto de referências e possibilidades investigativas para o entendimento deste processo.

O artigo do Prof. Rui Ribeiro de Campos apresenta demonstrativos de como a Geografia pode oferecer instrumental para a análise do espaço social. Esse imbricamento das realidades física e social é demonstrado através de uma abordagem relativa ao pensamento clássico grego.

A Prof<sup>a</sup> Lília Inés Zanotti de Medrano no artigo referente a inserção de grupos étnicos - particularmente italianos procedentes da Ligúria - nas atividades de transporte e comércio fluvial realizadas na região platina durante o século XIX, propõe recuperar historicamente a diversidade sócio-cultural e ocupacional do mundo comercial platino.

O artigo da Prof<sup>a</sup> Patrícia Vieira Tropicia faz uma reflexão crítica sobre o neoliberalismo, sua argumentação e teoria, procurando observar como uma realização doutrinária se dá nas atividades sindicais. Propõe um exercício de análise sobre as contradições e condições de aplicação do pensamento liberal no ambiente sindical brasileiro contemporâneo.

A Prof<sup>a</sup> Glauro Maria Miné Paiva de Leone, apresenta a resenha do livro *Os Catolicismos Brasileiros*, do Prof. Arnaldo Lemos Filho, obra que procura através da análise das estruturas das paróquias itaperenses olhar para a diversidade ideológica e a diversidade de catolicismos.

Desde já anunciamos nossa disposição em receber artigos e demais trabalhos oriundos de outras Unidades da PUC-Campinas, outras Universidades e Institutos de Pesquisa. Pretendemos que o debate e as diferentes discussões temáticas nas Ciências Humanas encontrem, também aqui, um local profícuo para sua realização.

Finalizando, queremos agradecer os esforços e as atenções dos funcionários e professores que estiveram envolvidos direta ou indiretamente com esta publicação.